



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

PROCESSOS PSICOLÓGICOS DA APRENDIZAGEM

Lucilia Maria da Silva Soares Barbosa¹

Betijane Soares de Barros²

Marcia Kelly da Silva Rodrigues

Doriane Gonçalves de Sá³

Sandra Marcia de Carvalho Silva⁴

Idabel Nascimento da Silva⁵

Maria Vilma da Silva⁶

Severino Soares do Nascimento⁷

RESUMO

O artigo analisa os processos psicológicos da aprendizagem, desde o início da vida da criança, passando por diversas fases do desenvolvimento. A partir de estímulos simples como o carinho da mãe na hora da amamentação. Os estímulos são necessários para que a aprendizagem aconteça de fato. No processo de aprendizagem, o indivíduo já dispõe de uma série de atitudes, habilidades e expectativas sobre a própria capacidade de aprender. A aprendizagem ocorre na maioria das vezes por uma série de experiências prévias; e também não é um processo simples para alguns. Algumas teorias procuram compreender e explicar o processo da aprendizagem. Uma delas, a Teoria do Comportamento Operante, é defendida pelo psicólogo norte-americano Burrhus Frederic Skinner. Para ele, a educação deve ser planejada passo a passo para obtermos os resultados desejados do aluno. A teoria do condicionamento é igual à aprendizagem, pois devemos condicionar a essa aprendizagem através de estímulos ou reforços positivos.

Palavras-chave: Estímulo; Reforço; Comportamento e aprendizagem.

¹ E-mail: luciliaglp@bol.com.br

² E-mail: bj-sb@hotmail.com

³ E-mail: dorianegoncalves@hotmail.com

⁴ E-mail: sandra_marciacarvalho@hotmail.com

⁵ E-mail: Idabelandia2016@gmail.com

⁶ E-mail: vilma.educacao@gmail.com

⁷ E-mail: soareseducador@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente artigo mostra um breve estudo, a respeito dos processos psicológicos da aprendizagem, visando alguns esclarecimentos sobre o comportamento, o estímulo e a aprendizagem, levando em consideração a Teoria do Comportamento Operante, desenvolvida pelo psicólogo norte-americano B. F. Skinner. Na visão de Skinner, a aprendizagem necessita de estímulos ou reforço que devem ser positivos para que o aluno aprenda a ler, pois esse é um processo complexo – o da escrita propriamente dita. Skinner baseou-se nas teorias do tipo estímulo-resposta.

Desde o início da vida, a criança passa por diversas fases de desenvolvimento e a aprendizagem constitui fases distintas, desde a barriga da mãe a criança recebe estímulos através de conversas, carinho e aconchego da mãe e outros que a cercam.

A aprendizagem diz respeito às mudanças de comportamento, e nem sempre as pessoas estão abertas à mudança, mas é de extrema importância que elas ocorram. A busca pelo entendimento do processo de aprendizagem é instigante e sempre despertou curiosidades de correntes teóricas que buscam explicações relacionadas à natureza do ato de aprender. (BEAUCLAIR, 2008).

1. ETAPAS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Em relação à aprendizagem, levamos em conta os comportamentos e um deles é o Comportamento Operante, ou seja, aquele que produz consequências no ambiente e é afetado por elas.

Entender o Comportamento Operante é fundamental para compreendermos como aprendermos nossas habilidades e nossos conhecimentos, ou seja, falar, ler, escrever, raciocinar, abstrair, etc.; e até mesmo como aprendermos a ser quem somos, a ter nossa personalidade. (MOREIRA; MEDEIROS, 2007)

Sabemos que as habilidades são produzidas no campo psicológico do ser humano, habilidades essas que ajudam a complementar e fortalecer o conhecimento em todos os sentidos. Desde o início da vida, a criança passa por diversas fases de desenvolvimento, tanto psicológicos quanto físicos. O conhecimento tende a avançar, a partir do comportamento da criança seja de satisfação, alegria ou insatisfação e tristeza. A respeito de satisfação, pensemos na resposta da criança após ser amamentada pela mãe, o sorriso e a risada do bebê são verdadeiro deleite para os pais.

Também podemos pensar nesse comportamento como uma das importantes respostas sociais e emocionais que

contribuem para o vínculo pais-crianças que ajudam o relacionamento e desenvolvimento da aprendizagem.

Nesse processo de aprendizagem sugere-se que levemos em consideração a afetividade, tão importante para todos os seres e necessariamente a criança, desde os primeiros momentos, já na barriga da mãe, já sente esse impulso repassado pela mãe e até mesmo daqueles que a cerca. As pessoas precisam de estímulos, para que a aprendizagem aconteça de fato.

1.1. IDADE ESCOLAR

Ao iniciar um processo de aprendizagem, o indivíduo já dispõe de uma série de atitudes, habilidades e expectativas sobre sua própria capacidade de aprender, seus conhecimentos, visão de mundo ao seu redor, ou seja, o contexto que lhe cerca, e percebe a situação de aprendizagem de uma só forma particular e diferente de seus colegas, como ser único e capaz de interagir no próprio meio ao qual está inserido.

Na maioria das vezes a aprendizagem ocorre por uma série de experiências prévias; isso se dá em consequência de uma contínua organização e reorganização de experiências frustradas, erradas como podemos chamar.

Para os pensadores John Dewey e Jerome Bruner, a aprendizagem é a solução de problemas. É por meio da solução de

problemas do dia-a-dia, que os indivíduos se ajustam ao ambiente em que vivem. A aprendizagem não é um processo simples, ela ocorre durante toda a vida do indivíduo.

Algumas teorias procuram compreender e explicar o processo da aprendizagem.

1.2. TEORIA DO CONDICIONAMENTO OPERANTE

Baseia-se nas teorias do tipo estímulo-resposta, como o conexionismo de Thorndike e o behaviorismo desenvolvido por Watson. Thorndike tratava com elementos físicos e mentais, mas sempre mecanicista no estudo do homem, enquanto que Watson era mecanicista também, mas limitava seu estudo ao comportamento dos organismos biológicos. (CAMPOS, 1991)

O psicólogo norte-americano B. F. Skinner desenvolveu sua teoria a partir dessas citadas. Então, na Teoria do Condicionamento Operante, o estímulo é importante para surgirem às respostas. Ele chama isso de reforço e esse reforço pode ser positivo ou negativo – que podemos chamar de recompensa. Podemos exemplificar como reforço positivo, um sorriso do professor, que traz satisfação e conforto para o aluno, em saber da satisfação do seu professor em relação a ele e aos demais, em outras palavras é mais relaxante; enquanto o reforço negativo só

irá reforçar o mau comportamento, o pessimismo e a vontade de desistir de aprender. Na visão de Skinner, a aprendizagem necessita da ajuda de instrumentos, pois ensinar a ler é complexo, mais que outras disciplinas, como por exemplo, Matemática ou apropriação dos números. O aluno não atingiu o patamar desejado na maioria dos casos. Falando em comportamento e aprendizagem, não evoluímos tanto em relação há 50 anos passados, quando o comportamento do aluno em relação à aprendizagem era de um estímulo que provocava aversão. Nesse período o aluno lia, copiava e memorizava a tabuada para fugir da palmatória, ou seja, tentava escapar da punição.

Atualmente, o aluno, na maioria das vezes, faz para fugir da crítica dos colegas, da família, do fracasso aparente diante da comunidade a qual está inserido. Dessa forma, a ênfase no ensino e na aprendizagem não está centralizada no Condicionamento Operante. Será necessário, então, que este comportamento produza mudança no ambiente, através das consequências oferecidas em ambas as partes.

De acordo com essa teoria, aprendizagem é igual a condicionamento, pois se quisermos que uma pessoa aprenda um novo comportamento, devemos condicioná-la a essa aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, apresentei uma abordagem a respeito dos processos psicológicos da aprendizagem, levando em consideração a Teoria do Comportamento Operante, desenvolvida por Burrhus Frederic Skinner, baseado na teoria de Thorndike e Watson, é de sua importância entender o Comportamento Operante para compreendermos e desenvolvermos nossas habilidades como falar, ler, escrever, raciocinar etc.

O comportamento também faz parte do processo bastante complexo que envolve o ser humano na sua totalidade. O processo de aprendizagem acontece de maneira natural e também planejada, ele é um processo constante e inacabado, inicia-se desde o ventre da mãe ao receber os primeiros estímulos através do carinho, passado através daqueles que o cercam e se estende até a morte.

Para que a aprendizagem aconteça de verdade, pais e professores precisam ser minuciosos em todos os sentidos; os estímulos entram em cena nessa hora. Ninguém desacreditado ou desestimulado é capaz de produzir, muito menos aprender.

É necessário que destaquemos os pontos fortes da criança. Recebendo esses estímulos e incentivos ela se fortalecerá e então a aprendizagem acontecerá de fato. Todos têm habilidades e competências

diferenciadas, é claro; na maioria das vezes há coisas que o aluno sabe e o professor não sabe e vice-versa. Então é hora de aproveitar esse conhecimento prévio do aluno e instigar na criança a capacidade de aprender e ensinar.

Quando a criança sente que aprender é uma experiência excitante da qual se pode desfrutar, então isso se transformará em algo que nunca termina, durante toda a vida. As crianças aprendem a esconder suas dificuldades com comportamentos como ser palhaço da classe, manter calada, adoecer, fugir das responsabilidades, demonstrar desinteresse ou, muitas vezes, mau comportamento. Com frequência fica isolada, esconde-se ou evita fazer coisas porque assim ninguém poderá lhe causar dano. Essas máscaras protetoras utilizadas para não serem tachadas de burras, lentas ou intratáveis isolam-nas socialmente. (NAVARRO, 2010)

Justamente são essas crianças que precisam de estímulo-resposta ou reforço positivo, como Skinner reforça e defende seus pontos fortes, incentivando e elogiando quando produzirem algo. É nesse momento que a aprendizagem acontece de verdade. Precisamos acreditar na capacidade do aluno compreender e valorizar seus feitos através de estratégias e valores agregados à nossa vocação profissional. Somente acreditando e respeitando as diferenças avançaremos nesse processo e ainda nos

colocando no lugar do outro como seres humanos que somos, podendo errar e acertar. As habilidades do ser humano são múltiplas e precisam ser valorizadas e aproveitadas, isso é processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BEAUCLAIR, João. **Ensinar é acreditar.** Coleção Ensinaamentos do Presente. vol I. WAK, Rio de Janeiro, 2008.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem.** Petrópolis: Vozes, 1991.

MEDEIROS, Carlos Augusto de; MOREIRA, Márcio Borges. **Princípios básicos de análise de comportamento.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

NAVARRO, Adriana de Almeida. **Dificuldades de aprendizagem: detecção e estratégias de ajuda.** São Paulo: Loyola, 2010.

PILETTI, Nelson. **Psicologia educacional.** São Paulo: Ática, 2002.